

A FILEIRA DO PINHO

EM 2023

INDICADORES DA FILEIRA DO PINHO

JULHO 2024

EDITORIAL

Bem-vindo/a à 9.^a edição dos Indicadores da Fileira do Pinho! É com entusiasmo que atualizamos esta edição digital que, a cada ano, deixa mais um testemunho da história que os agentes da Fileira do Pinho vão construindo em conjunto.

Nesta nova edição mantivemos a habitual seleção de indicadores, o que não significa a ausência de novidades!

O ano de 2023 foi desafiante. O primeiro indicador conhecido, as exportações, confirmaram uma retração, ainda assim moderada face ao contexto do ano. Recordando as declarações do Presidente da Direção, Eng.º João Gonçalves, aquando da divulgação desses dados à comunicação social: «Tudo o que se vende vai numa caixa ou numa palete. Estamos dependentes da atividade económica e do consumo de bens.

Enquanto não elevarmos o número de transações não são necessárias mais embalagens». Salientou ainda que «a quebra do investimento na construção, seja nova seja de reabilitação, também não ajudou.»

Consequentemente, a produção industrial na Fileira do Pinho diminuiu, assim como o consumo de madeira, em 17%. As maiores quebras, de 25%, verificaram-se na produção de madeira serrada e de pellets. Este último subsector foi influenciado, entre outras tendências, pela diminuição da procura de eletricidade a nível europeu e uma quebra na procura de pellets no Reino Unido.

Apesar deste contexto, o número de unidades de primeira transformação de madeira manteve-se, ascendendo a 306 empresas. Outro aspeto positivo a salientar, este relativo a 2022, foi o aumento do número de empregos e de empresas associados ao universo diversificado da Fileira que passou a assegurar 60.315 postos de trabalho e 8.497 empresas.

Relativamente aos indicadores florestais, a última campanha de certificação de semente e plantas teve uma evolução positiva com um aumento de 55% das plantas certificadas e 265% na semente selecionada.

Apesar da retração verificada, num contexto global de abrandamento económico, sobressai a capacidade de resiliência e a competitividade da Fileira do Pinho.

ABREVIATURAS ACRÓNIMOS E SIGLAS

AdB – Agrupamento de Baldios

AIGP – Área Integrada de Gestão da Paisagem

CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária

DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia

EGF – Entidade de Gestão Florestal

ha – Hectare

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

IFN6 – 6.º Inventário Florestal Nacional

INE – Instituto Nacional de Estatística

LVT – Lisboa e Vale do Tejo

Mm³ – Milhões de metros cúbicos

MDF – Painel de fibras de média densidade (Medium Density Fiberboard)

NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

RESIPINUS – Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

sc – Sem casca

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

UGF – Unidade de Gestão Florestal

VAB – Valor Acrescentado Bruto

VN – Volume de Negócios

ZIF – Zona de Intervenção Florestal

ÍNDICE

I. INDICADORES FLORESTAIS

Plantas e Semente	5
Gestão Agrupada	6
Zonas de Intervenção Florestal	7
Investimento público – PDR2020	8
SIMeF– Sistema simplificado de cotações de mercado dos produtos florestais	9
Riscos	10

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

Empregos e Empresas	11
VAB e Volume de Negócios	12
Exportações	13
Consumo de madeira de pinho	14
Défice de madeira	15
Número e localização das empresas	16
Produção industrial	17
Reciclagem de resíduos de madeira e papel	18
Sector da resina	19

III. ANEXOS

Fontes	20
Notas Metodológicas	21
Feedback	22

I. INDICADORES FLORESTAIS

PLANTAS E SEMENTE

6,2
Milhões
de plantas

Número de **plantas de pinheiro-bravo certificadas** pelo ICNF na campanha 2022/2023.



+55%

Verificou-se um aumento de **55%** no número de **plantas certificadas**.



4.942
ha

O número de plantas certificadas é indicativo de uma **plantação potencial de 4.942 ha** na época 2023/2024.



Quantidade de semente certificada na campanha 2022/23

Categoria Seleccionada: **602 kg** (+263%)*
Categoria Qualificada: **177kg** (+133%)*



I. INDICADORES FLORESTAIS

GESTÃO AGRUPADA

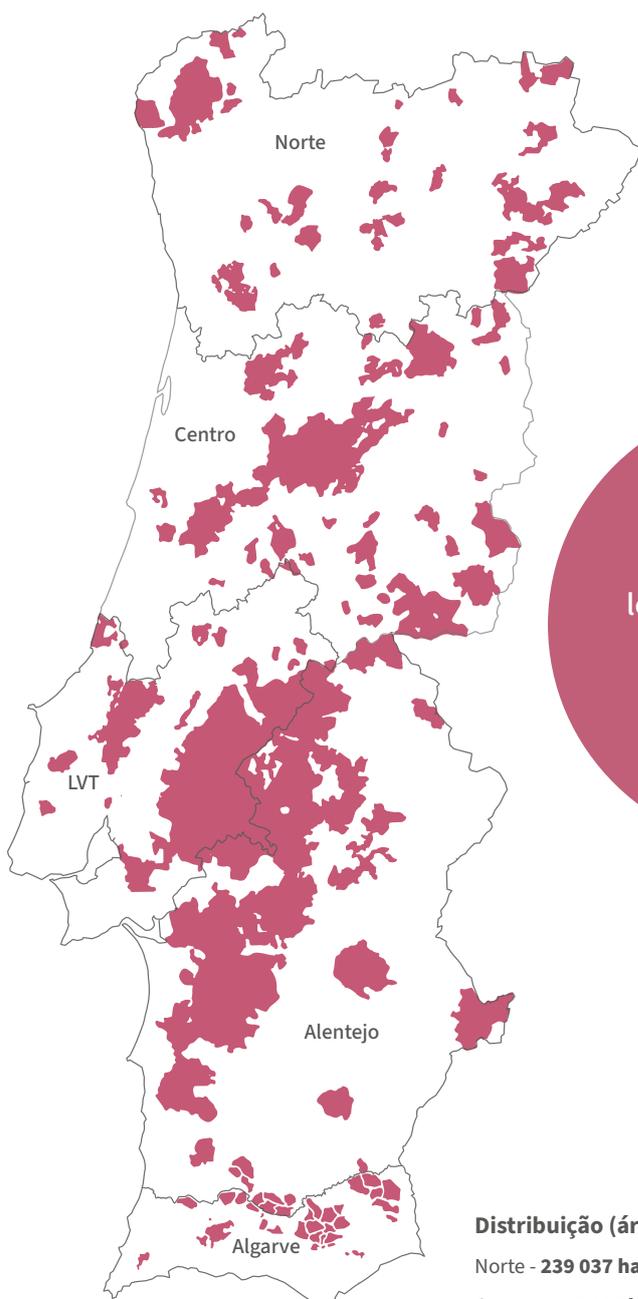
INSTRUMENTO	N.º	ÁREA (HA)
	2023	2023
ZIF	276 (+2%)*	1 980 268 (+2%)*
AIGP	70 (=)*	140 861 (=)*
EGF	49 (+48%)*	74 675 (+26%)*
UGF	1	276
AdB	19 (=)*	118 161 (-2%)*
TOTAL	415 (+6%)*	2 314 241 (+3%)*

EM 2023 EXISTIAM

415 UNIDADES DE GESTÃO AGRUPADA,
OCUPANDO UMA ÁREA APROXIMADA DE
2,3 MILHÕES DE HECTARES

I. INDICADORES FLORESTAIS

ZIF - ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL



ZIF constituídas no final de 2023

Número **276** (+2%)*

Área **1 980 mil ha** (+2%)*

Entidades gestoras **85** (-1%)*

Aderentes **31 mil** (=)*

61%
da área em ZIF
localiza-se no Alentejo
e em LVT

19%
(=)* da área nacional
de pinheiro-bravo
está em ZIF – 135 mil ha

Distribuição (área e percentagem) de ZIF por região

Norte - **239 037 ha** (12%)

Centro - **445 465 ha** (22%)

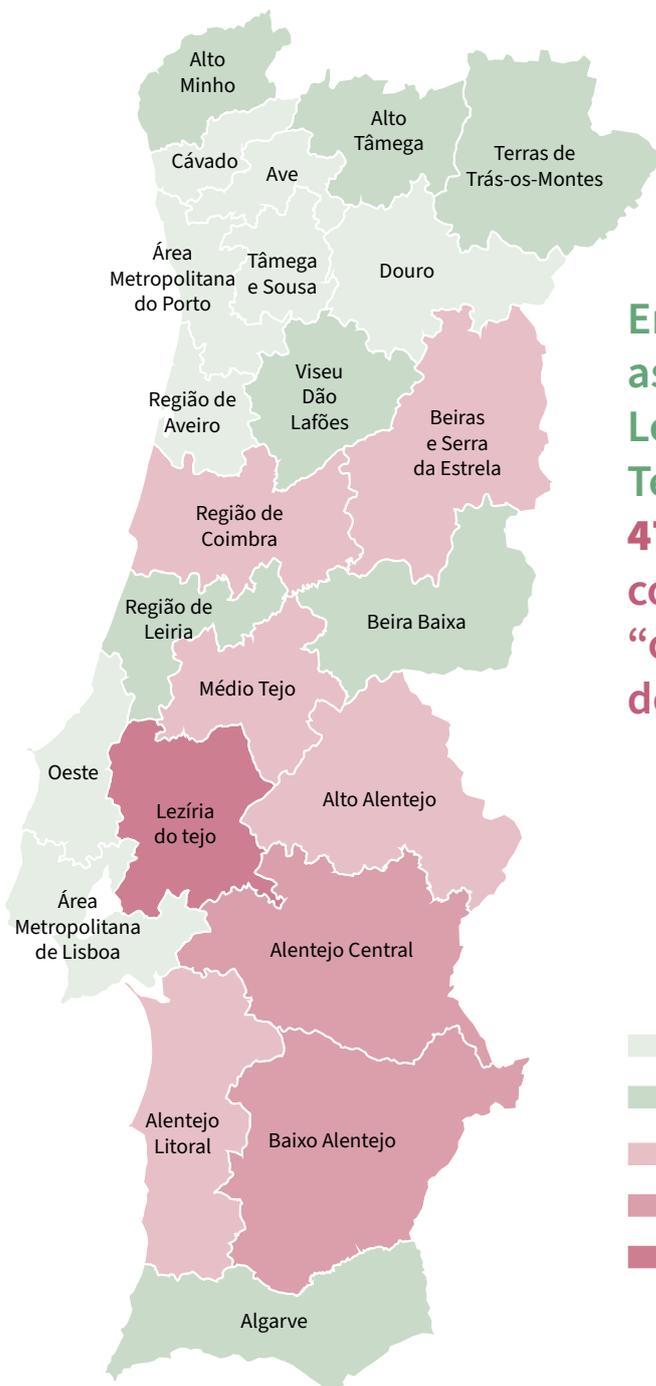
LVT - **410 917 ha** (21%)

Alentejo - **783 270 ha** (40%)

Algarve - **101 579 ha** (5%)

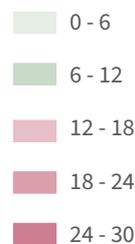
I. INDICADORES FLORESTAIS

INVESTIMENTO PÚBLICO | PDR2020



Em janeiro de 2024 as NUT III do Alentejo, Lezíria do Tejo e Médio Tejo concentravam **47%** do financiamento contratualizado das “operações florestais” do PDR2020

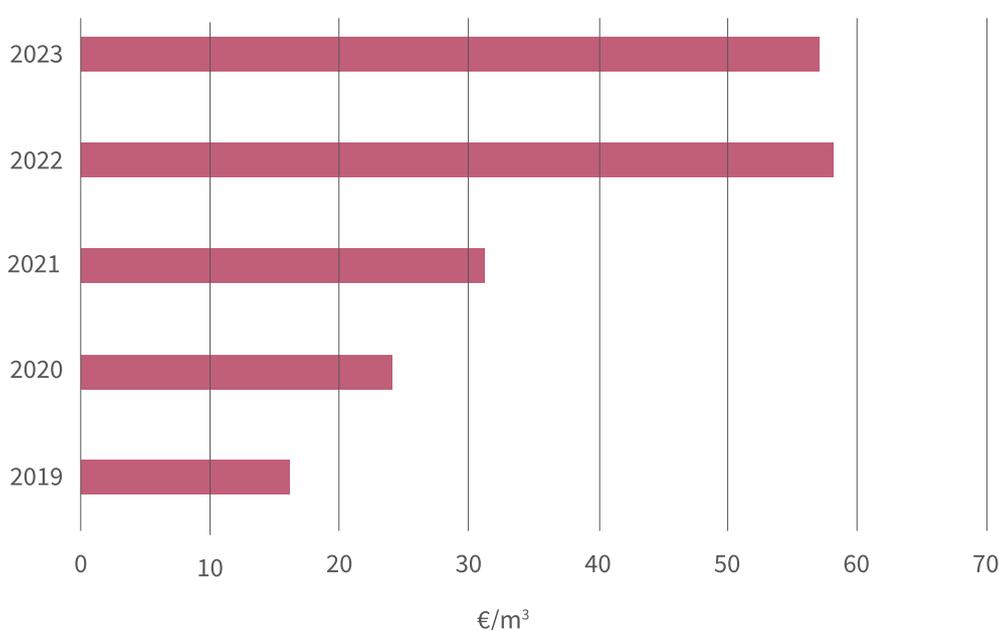
PDR2020 (2014-2022)
Financiamento (M€)
contratualizado por NUT III



I. INDICADORES FLORESTAIS

SIMeF-SISTEMA SIMPLIFICADO DE COTAÇÕES DE MERCADO DOS PRODUTOS FLORESTAIS

Evolução do valor médio (€) de venda de madeira de pinho (m³) em pé nas áreas sob gestão do ICNF



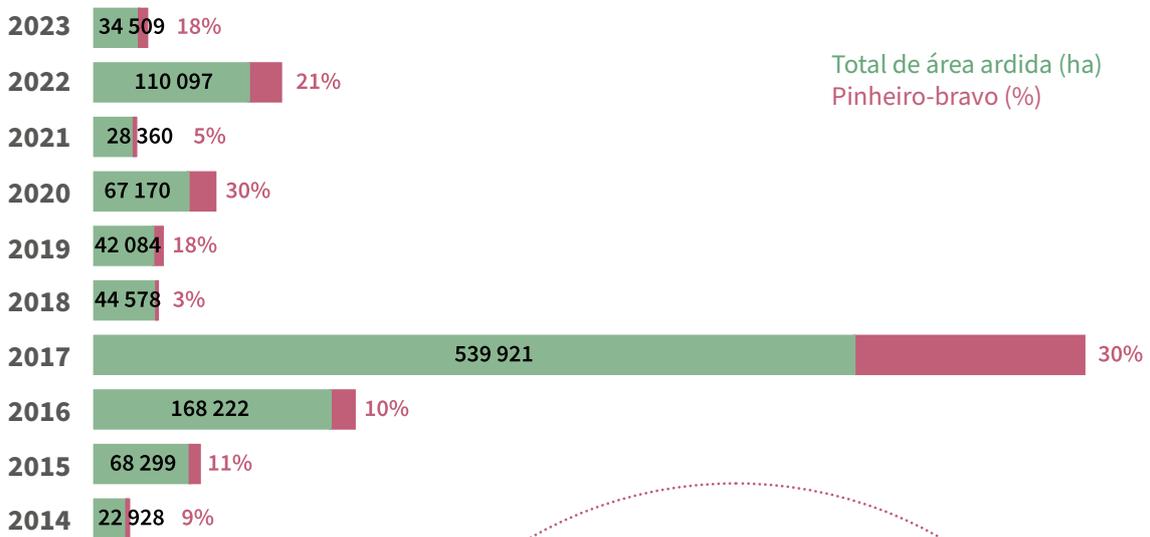
Em 2023 o preço médio de aquisição de madeira de pinheiro-bravo em pé nas hastas públicas do ICNF foi de 57€/m³, o que representou uma diminuição de 2% face ao ano anterior.

I. INDICADORES FLORESTAIS

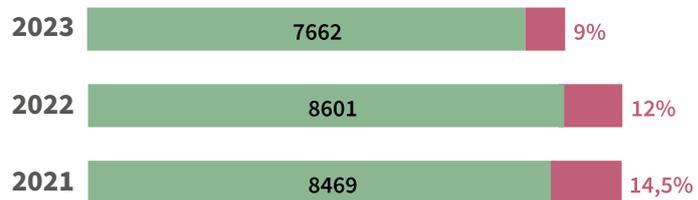
RISCOS

ÁREA ARDIDA

2014-2023 (ha)



PROSPEÇÃO DE NEMÁTODO

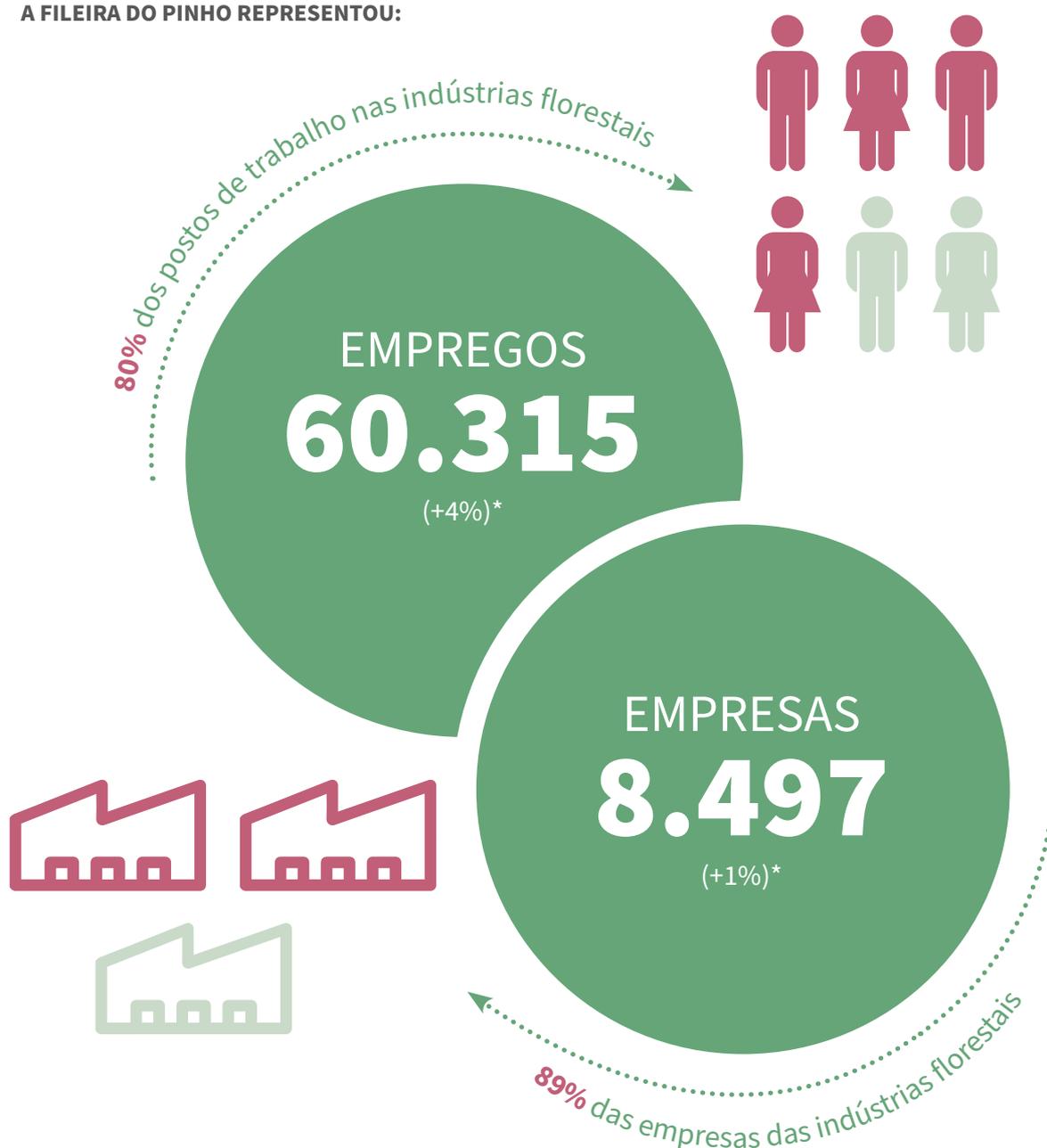


Amostras (N.º)
Resultados positivos (%)

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

EMPREGOS E EMPRESAS

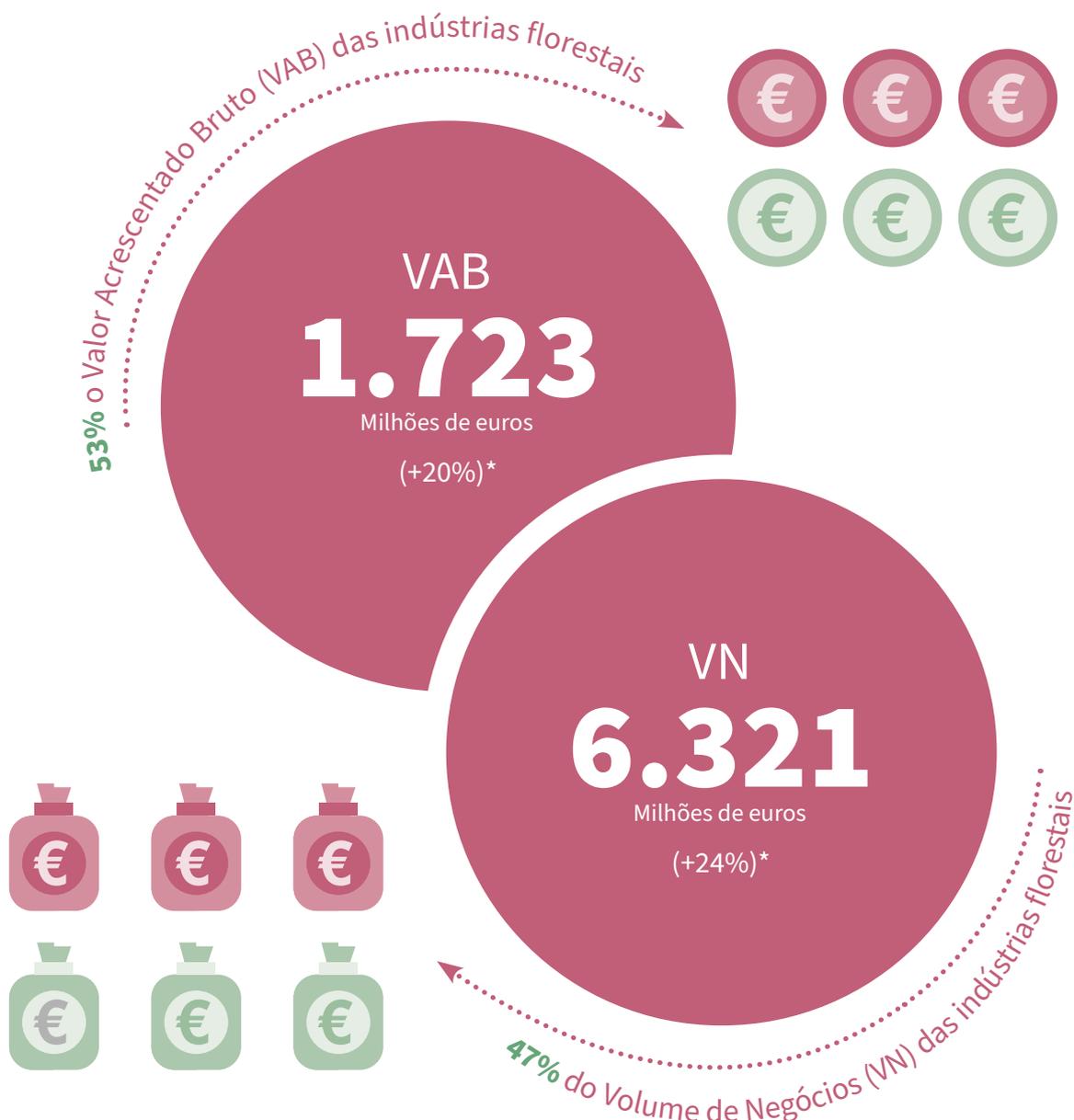
A FILEIRA DO PINHO REPRESENTOU:



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

VAB E VN

A FILEIRA DO PINHO REPRESENTOU:

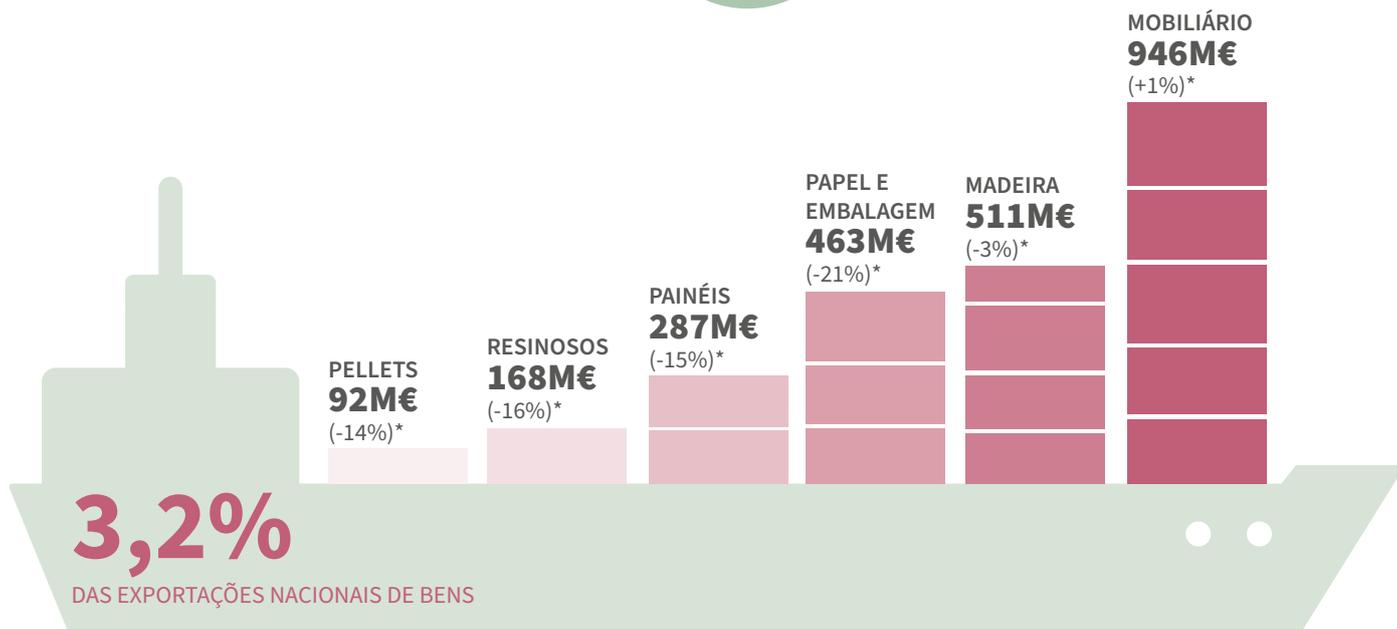


II. INDICADORES INDUSTRIAIS

EXPORTAÇÕES

A FILEIRA DO PINHO
REPRESENTOU
38%
DAS EXPORTAÇÕES DE BENS
DAS INDÚSTRIAS FLORESTAIS

EXPORTAÇÕES
2.467
Milhões de euros
(-8%*)



VOLTAR AO ÍNDICE

Fonte: Centro PINUS, a partir de INE (Comércio Internacional), 2024. Dados de 2023 (preliminares).
*Taxa de variação face a 2022

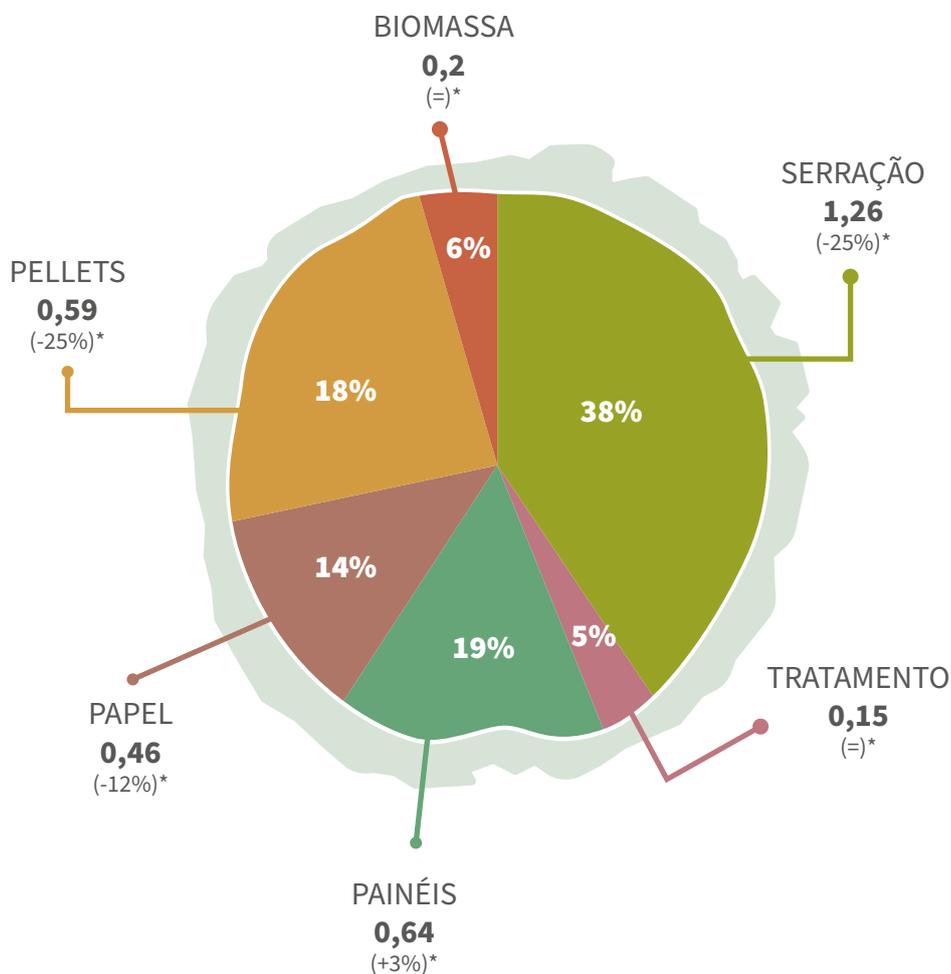
II. INDICADORES INDUSTRIAIS

CONSUMO DE MADEIRA DE PINHO

CONSUMO EM 2023

3,31 Mm³ SC

Distribuição do consumo de madeira de pinho por sector da Fileira (Mm³ sc)



FACE A 2022, O CONSUMO DIMINUIU

668 mil m³ sc

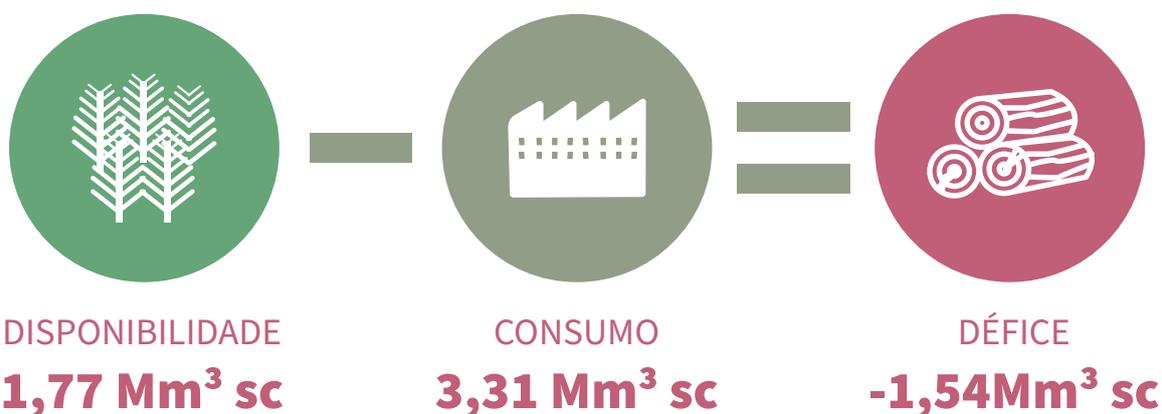
(-17%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

DÉFICE DE MADEIRA

Estima-se que o déficit* de madeira de pinho representou, em 2023,

47% do consumo industrial



II. INDICADORES INDUSTRIAIS

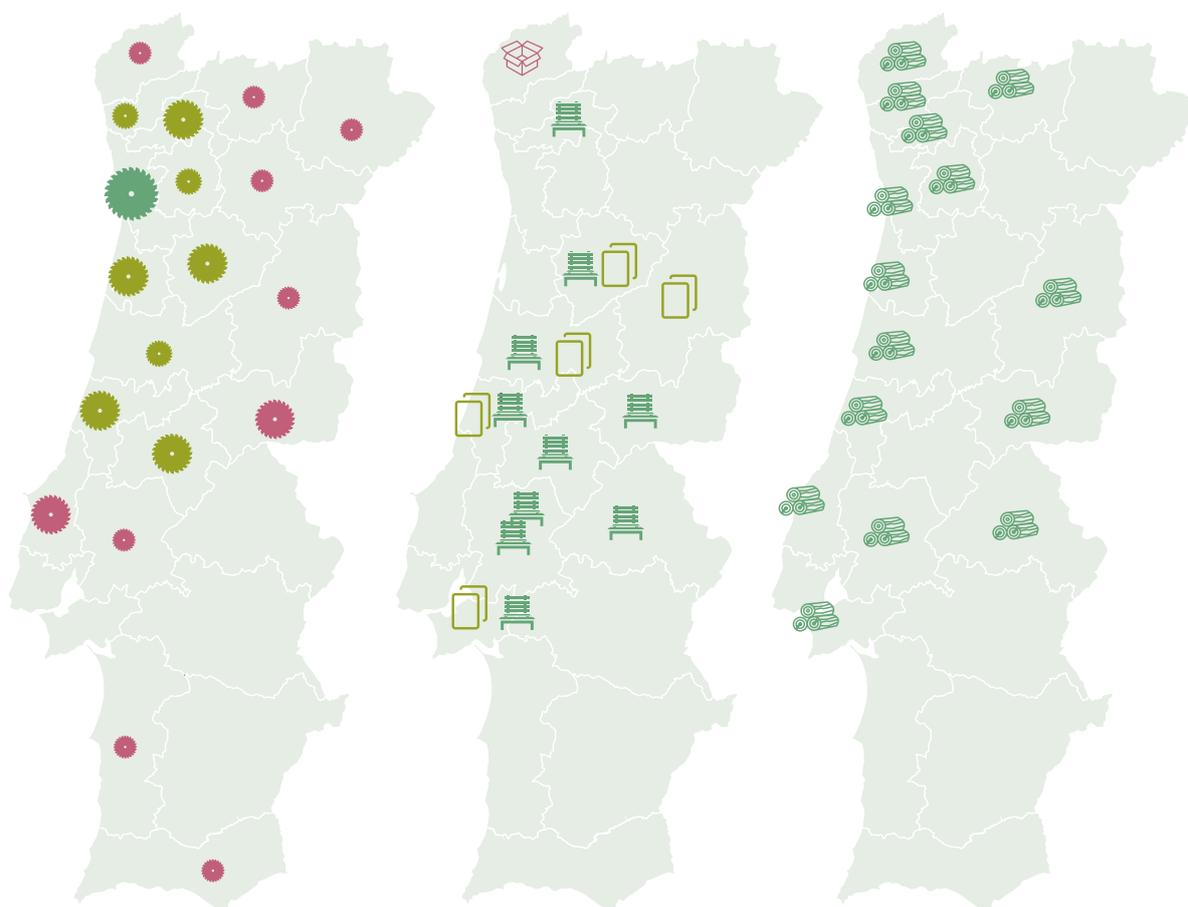
NÚMERO E LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

306 unidades de 1ª transformação de madeira de pinho

Serração · **253 (+1)***

Tratamento, Papel e Painéis · **23 (=)***

Pellets · **30****



 > 30 empresas

 Entre 10 e 30 empresas

 < 10 empresas

 Tratamento 16 (=)*

 Pasta e papel 1 (=)*

 Painéis 6 (=)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



150 mil m³
madeira tratada (=%)*



606 mil m³
madeira serrada (-25%)*



695 mil m³
painéis de partículas (-8%)*



352 mil toneladas
papel kraftliner (-11)*



438 mil m³
painéis MDF (-11%)*



558 mil toneladas
pellets (-25%)*



9 mil m³
outros painéis (-9%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE MADEIRA E PAPEL



312 mil toneladas**

de resíduos de madeira (+3%)*

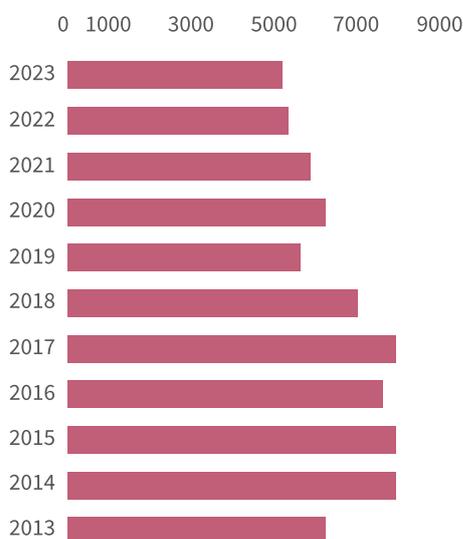
194 mil toneladas**

de papel para kraftliner (-8%)*

II. INDICADORES INDUSTRIAIS

SECTOR DA RESINA

Produção de resina nacional à entrada da fábrica (t)



ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO RESINADA EM 2015 (IFN6):

24 100 ha

(-63 MIL HA QUE EM 2005)

272

OPERADORES REGISTRADOS NA EXTRAÇÃO DE RESINA (+13)*

8

EMPRESAS INDUSTRIAIS DE 1ª TRANSFORMAÇÃO (=)*

8

EMPRESAS INDUSTRIAIS DE 2ª TRANSFORMAÇÃO (=)*

Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica (€/kg)



VOLTAR AO ÍNDICE

Fonte: ICNF, 2019, ICNF, 2024, INE, 2024b e Centro PINUS, 2024, completado pela RESIPINUS

*Evolução face a 2022

III. ANEXOS

FONTES

DGAV, 2024. Lista de operadores económicos registados, consultado em junho de 2024. [Disponível neste link](#)

DGEG, 2024. PortalGeo, consultado em junho de 2024. [Disponível neste link](#)

DGT, 2024. Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, consultado em junho de 2024. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2019. IFN6 – 6º Inventário Florestal Nacional. [Disponível neste link](#)

ICNF, 2024. Plantas e Semente, Gestão Agrupada (AdB, EGF e UGF), SIMeF, Área ardida e Prospecção de Nemátodo. Operadores registados na extração de resina. Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

ICNF, 2024a. Zonas de Intervenção Florestal. Nota informativa de janeiro de 2024. [Disponível neste link](#)

INE, 2024. Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). [Disponível neste link](#)

INE, 2024a. Comércio Internacional. [Disponível neste link](#)

INE, 2024b. Resina - Estatísticas florestais. [Disponível neste link](#)

PDR2020, 2024. Projetos aprovados e com Termo de Aceitação assinado, consultado em janeiro de 2024. [Disponível neste link](#)

III. ANEXOS

NOTAS METODOLÓGICAS

Neste documento foi usada a melhor informação disponível e a fonte mais recente a que o Centro PINUS teve acesso. Como para os indicadores selecionados o intervalo de atualização de informação não é regular, o ano a que a informação diz respeito é variável e sempre indicado. A estimativa da área de plantação associada ao número de plantas certificadas foi arredondada. Foram certificadas 6 198 023 plantas, que equivalem a 4942 ha de plantação com uma densidade de 1250 plantas por hectare. Os códigos das atividades económicas usados no apuramento das estatísticas do INE foram: 161 (Serração, aplainamento e impregnação da madeira); 1621 (Fabricação de folheados e painéis à base de madeira); 1622 (Parqueteria); 1623 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção); 1624 (Fabricação de embalagens de madeira); 16291 (Fabricação de outras obras de madeira); 17211 (Fabricação de papel e de cartão canelados - aplicação em embalagem); 17212 (Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão); 20141 (Fabricação de resinosos e seus derivados); 3101 (Fabricação de mobiliário para escritório e comércio); 3102 (Fabricação de mobiliário de cozinha); 31091 (Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins); 31094 (Atividades de acabamento de mobiliário); 32995 (Fabricação de caixões mortuários em madeira). A estimativa do consumo de madeira, produção industrial e reciclagem baseou-se em dados fornecidos pelos associados do Centro PINUS e em extrapolações suportadas por indicadores como as exportações de bens. Neste documento o termo “madeira” significa rolaria (troncos), independentemente do diâmetro. Na avaliação do défice, a disponibilidade foi calculada com base na estimativa da área de povoaamentos para 2019 e no acréscimo médio anual do IFN5 (fonte mais recente deste indicador). A lista de operadores económicos registados “autorizados a proceder ao tratamento de madeira e casca de coníferas e de material de embalagem de madeira para circulação intracomunitária e exportação para países terceiros” publicada pela DGAV inclui uma minoria de agentes que não são serrações. Apesar desta ressalva, foi considerada a melhor informação. Devido ao uso de uma nova fonte de informação para o número de empresas produtoras de pellets (DGEG), não se considerou pertinente a apresentação do indicador “evolução face ao ano anterior”. O número de empresas industriais de resina (1º e 2ª transformação) foi validada pela RESIPINUS, com base no seu conhecimento do sector.



FEEDBACK

Convidamos todos a colaborar na evolução desta ferramenta de comunicação: reflitam sobre esta informação, comentem com colegas e amigos, compartilhem e façam-nos chegar a vossa opinião, clicando no [link](#).



associação para a valorização da floresta de pinho

www.centropinus.org

